



Congresso Brasileiro de FITOPATOLOGIA

ANAIS 2019

Realização



Instituições Parceiras



FICHA CATALOGRÁFICA

ANAIS DO IX CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOPATOLOGIA
RECIFE-PE | 27 A 30 DE AGOSTO DE 2019

Edição Técnica

Marco Aurélio Siqueira da Gama, Lilian Margarete Paes Guimarães e Jonas Alberto Rios

Revisão Técnica

Marco Aurélio Siqueira da Gama, Lilian Margarete Paes Guimarães e Jonas Alberto Rios

Diagramação

Alisson Amorim Siqueira

Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos no conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.

Copyright © 2019 - 51º Congresso Brasileiro de Fitopatologia | CBFITO 2019

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da organização do evento.

ISBN

INFORMAÇÕES GERAIS

Período de realização e Local de realização

27 a 30 de Agosto de 2019 | Mar Hotel, Recife - PE, Brasil

Realização

Sociedade Brasileira de Fitopatologia (SBF)
Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)
Pós-Graduação em Fitopatologia - UFRPE

Instituições parceiras

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf)
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)
Instituto Federal de Pernambuco - Campus Vitória de Santo Antão (IF)
Instituto Federal de Pernambuco - Campus Petrolina Zona Rural (IF)
Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA)
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Apoio

Ourofino
Wiser
Andef
ThermoFisher Scientific
Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Facepe)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Ministério da Agricultura - Governo Federal (MAPA)

Sociedades Parceiras

Sociedade Brasileira de Nematologia (SBN)
Associação Brasileira de Horticultura (ABH)
Sociedade Entomológica do Brasil (SEB)
Sociedade Brasileira de Virologia (SBV)
American Phytopathological Society (APS)
Sociedad Uruguaya de Fitopatología (SUFIT)
Sociedad Mexicana de Fitopatología (SMS)

Patrocínio

Corteva
UPL
Syngenta
Ballagro
Biofungi

Metabolismo antioxidante de *Setaria viridis* acesso A10.1 em resposta ao parasitismo de espécies de *Meloidogyne* (Antioxidant metabolism of *Setaria viridis* access A10.1 in response to parasitism of *Meloidogyne* species)

David, M. F. L.¹; Silva, V. N. B.²; Silva, E. A.²; Vicente, T. F. S.¹; Sousa, C. A. F.³; Pedrosa, E. M. R.¹; Junior, M. T. S.³; Guimaraes, L. M. P.¹. ¹Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); ²Universidade Federal de Lavras (UFLA); ³Embrapa Agroenergia. Email: marif.agro@gmail.com.

Os nematoides do gênero *Meloidogyne* estão entre os patógenos de plantas mais prejudiciais do mundo ocasionando diversas perdas. É interessante a busca por medidas de controle que visem a sustentabilidade, como plantas geneticamente resistentes com capacidade de neutralizar espécies reativas de oxigênio (EROs) em função do estresse oxidativo ocasionado pela infecção. Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi avaliar as respostas enzimáticas diante do parasitismo de *Meloidogyne* spp. em *Setaria viridis* acesso A10.1. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Embrapa Agroenergia – Brasília, DF. As avaliações foram fundamentadas na atividade de enzimas do sistema antioxidante e foram realizadas aos 10 e 20 dias após inoculação de 10.000 e 20.000 ovos e juvenis de *M. incognita*, *M. javanica* e *M. enterolobii*, e em plantas não inoculadas (testemunha). As folhas coletadas foram processadas para obtenção das enzimas dismutase do superóxido (SOD), catalase (CAT), peroxidase do ascorbato (APX) e fenilalanina amônia liase (PAL). Todas as análises foram realizadas em triplicata. Os dados foram submetidos à MANOVA com medida repetida no tempo. Não foi possível observar atividade da SOD e CAT, em contraste, as atividades da APX e da PAL foram crescentes ao longo do tempo. Não houve interação entre as espécies inoculadas e a atividade da APX. As espécies inoculadas não mostraram relação quanto à atividade PAL no tempo, mas as densidades de inóculo de 10.000 e 20.000 obtiveram diferença significativa ($P < 0,01$). As interações entre o tempo e espécie e, tempo e tratamento foram significativas ($P < 0,05$) para a atividade da PAL. Esta enzima está relacionada com respostas de plantas a diferentes estresses. Dessa forma, os resultados sugerem que nas condições testadas *M. incognita*, *M. javanica* e *M. enterolobii* promoveram resposta bioquímica, através da atividade da PAL, em *S. viridis* acesso A10.1. Além disso, *S. viridis* acesso A10.1 se mostrou como possível planta antagonista, ao apresentar atividade enzimática da PAL, que atua sob estresse ou estando envolvida na biossíntese de compostos fenólicos como substâncias repelentes aos nematoides-das-galhas.

Palavras-chave: Nematóide-das-galhas; *Setaria viridis*; Caracterização enzimática

Apoio: CNPq; Embrapa; CAPES.